

ATA CBH-MP/ 020/2003.

1  
2 Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e trez , no Ginásio de Esportes de  
3 Alvinlândia, conforme convocação prévia, as 14:30 horas , realizou-se a 2ª Reunião Ordinária do  
4 CBH/MP. Iniciando os trabalhos foi composta a mesa com o Senhor Presidente do Comitê e  
5 Prefeito Municipal de Pratânia , Senhor Roque Joner, o Prefeito Municipal de Alvinlândia , Senhor  
6 Alvino Dias, anfitrião do evento , o Secretário Executivo Senhor Fernando Antonio Rodrigues  
7 Netto e demais membros do Comitê, conforme lista específica . Iniciando a reunião o Presidente do  
8 Comitê deu boas vindas a todos , justificando a ausência do Senhor Nelson Vieira , Vice Presidente  
9 do Comitê, devido a uma convocação de urgência do SINTAEMA de São Paulo, agradecendo a  
10 recepção do Prefeito Municipal de Alvinlândia e passando a palavra ao mesmo para as boas vindas  
11 aos membros do Comitê . Fazendo uso da palavra o Senhor Alvino agradeceu a presença de todos  
12 ressaltando a satisfação de receber os membros do comitê e demais convidados, pediu licença ainda  
13 para algumas considerações agradecendo em nome do Fernando a Família DAEE pela dedicação  
14 que tem dispensado a todos os municípios da Região, agradeceu ainda a presença dos vereadores de  
15 Alvinlândia no evento , desejando sucesso na reunião. Dando continuidade a reunião o Presidente  
16 passou a palavra ao Conselheiro do CRH e Prefeito de Assis , Carlos Ângelo Nóbile.  
17 Cumprimentando a todos o Senhor Carlos fez suas considerações iniciais desejando bom trabalho  
18 ao Comitê. Fazendo uso da palavra o Senhor Secretário Executivo Fernando informou que existia  
19 quorum para a reunião . Iniciando a pauta o Senhor Secretario solicitou a dispensa da leitura da ata  
20 sendo que eventuais correções poderão ser feitas ao final da reunião. Aberta a palavra aos membros  
21 o senhor Hugo de Souza Dias perguntou se durante a reunião em algum momento os membros do  
22 comitê terão direito de se manifestar, pois não verificou na pauta da reunião um ítem que previsse  
23 este momento . O Senhor Fernando informou que como não constou na pauta assuntos gerais fica  
24 para o final da reunião esta abertura da palavra, lembrando que nunca ocorreu de um membro ou  
25 convidado da reunião ser proibido de se manifestar . Colocada em votação a ata, com a dispensa de  
26 sua leitura, foi aprovada pelo plenário. Passando aos comunicados da Secretaria Executiva o  
27 Senhor Fernando falou a respeito da participação do Comitê no 5º Encontro Nacional de Comitês de  
28 Bacias e informou que o Prefeito Municipal de Piraju foi eleito membro do Colegiado coordenador  
29 do Fórum Nacional , representando os Comitês do Paranapanema e do Aguapeí e Peixe . Para falar  
30 sobre a reunião do CRH fez uso da palavra o Prefeito Municipal de Assis, Carlos informando que foi  
31 dado posse aos representantes durante reunião do CRH e que no próximo dia 17 uma nova reunião  
32 será realizada para tratar da distribuição dos recursos de 2003 do FEHIDRO. Outro assunto tratado  
33 na reunião do CRH foi a questão da cobrança pelo uso da água onde obteve-se entre os  
34 Conselheiros uma proposta de consenso sobre a questão , sendo que passou a leitura do ofício  
35 assinado pelos Prefeitos representantes do CRH sobre a destinação dos recursos da cobrança , que  
36 resumindo prevê que 75% dos recursos arrecadados retornam a Bacia arrecadadora e os 25%  
37 restantes destinados a conta geral do FEHIDRO para destinação pelo CRH aos Comitês. Após esta  
38 reunião foram contatados os Presidentes dos Comitês para que os mesmos se manifestassem a favor  
39 da proposta. O Senhor Carlos ressaltou que na verdade ocorreram, após negociações na  
40 Assembléia, muitas propostas de isenções no projeto final e que esta proposta de destinação dos  
41 recursos iria beneficiar algumas bacias , com uma arrecadação menor. Complementando a  
42 informação o Senhor Roque Joner informou que no dia 23 de novembro ocorreu em São Paulo uma  
43 reunião com representantes da Assembléia onde foi discutida esta questão com os Presidentes dos  
44 Comitês .O Deputado João Carames justificou a discussão da proposta para tentar que a mesma seja  
45 aprovada ainda este ano pela Assembléia. Fazendo uso da palavra o Senhor Carlos informou ainda  
46 que na composição das Câmaras Técnicas nossa região ficou com representantes na CT de Águas  
47 subterrâneas , sendo indicado o Senhor Emilio Prandi e na CT de Gestão dos Usos Múltiplos o  
48 Senhor Marcos André Ferreira, do Alto Paranapanema, já no COFEHIDRO foi indicado como  
49 suplente .Fazendo uso da palavra o senhor Hugo, do CDVALE levantou a questão da  
50 representatividade deste Comitê, questionou quem a Presidência , Vice Presidência e Secretaria  
51 Executiva estão representando se o assunto não foi discutido entre os membros do Comitê.

52 Questionou qual é a posição do Comitê sobre a questão da cobrança , quando foi discutida esta  
53 questão e qual é a proposta que está na assembléia hoje, considerando que a maneira como esta  
54 sendo exercida esta liderança esta errada o Presidente não pode assumir uma posição sem discutir  
55 com os membros do Comitê. O Senhor Roque informou que no momento a discussão está  
56 ocorrendo entre os Presidentes do Comitê para definir como será encaminhada a questão do projeto  
57 na Assembléia. Nada foi decidido, a partir do momento que forem definidas as estratégias é que  
58 será passado ao Comitê a discussão. Não é possível que a cada reunião que o Presidente for  
59 convidado a participar tenha que se reunir com o Comitê para saber se pode ou não se manifestar.  
60 O Senhor Hugo lembrou que depois que passa “ a Inês é morta”. Lembrou que ele foi eleito de  
61 forma democrática , e esta democracia não esta sendo exercida a muito tempo . Considera que o  
62 rumo que o comitê esta tomando é muito ruim , não se discute mais nada. O Senhor Carlos  
63 esclareceu que o documento lido esta assinado pelos 11 representantes dos municípios. Lembrou  
64 que o projeto que esta na Assembléia prevê 50% para a Bacia e 50% para o CRH, e somente a partir  
65 desta discussão é que se chegou a proposta de que a maior parte dos recursos deva ficar com os  
66 Comitês assim considerou-se que esta proposta dos 25% é a mais justa para os demais comitês.  
67 Lembra ainda que se ele foi eleito para representar os comitês e esta lá participando da reunião tem  
68 que se posicionar e representar o Comitê, não faltou democracia pois eles foram eleitos para  
69 representar os Comitês. Pode-se discutir se a decisão foi certa ou errada mas com certeza foi legal.  
70 Fernando lembra que o estatuto prevê que cabe ao Presidente representar passiva ou ativamente o  
71 Comitê e é o que ele fez na questão. Lembra que o PL original foi discutido em reuniões na  
72 Assembléia Legislativa e nos comitês. Lembra que no transcurso das discussões , e principalmente  
73 com o apoio da sociedade civil, das grandes ONGS , o projeto foi readequado para um novo PL  
74 676, numa negociação para que a Sociedade Civil tivesse acesso aos recursos do FEHIDRO, através  
75 da publicação de um decreto alterando a legislação do fundo. A partir desta negociação começou-se  
76 a ter uma distorção do projeto e começaram a ocorrer isenções de alguns segmentos , para a  
77 aprovação do PL, outra proposta que circulou foi a de 50% dos recursos para o Comitê e 50% para  
78 o Estado, o que na verdade não foi de fato incorporado no PL. Fernando lembra que nada foi  
79 decidido tratou se de um primeiro momento de negociação para podermos ter a aprovação da  
80 cobrança pelo uso da água no Estado de São Paulo. Com relação a secretaria executiva nenhuma  
81 posição foi tomada. O Senhor Hugo lembra que se não tivesse provocado estas informações não  
82 chegariam ao plenário. Fernando esclarece que estava aguardando que o conselheiro e e Senhor  
83 Presidente se manifestarem para após então prestar os esclarecimentos. Hugo lembra que o Comitê  
84 vive em função das eleições e da distribuição dos recursos do FEHIDRO e considera que esta não é  
85 a função do Comitê. Não acredita que esta seja uma boa direção para o Comitê e considera que  
86 como membro tem o direito de se manifestar. Os membros do comitê tem que discutir os assuntos  
87 que são de interesse. Lembrou como exemplo, que o Município de Cândido Mota, em 2000, através  
88 de um grupo de agricultores encaminhou uma proposta de projeto de reflorestamento e até hoje o  
89 mesmo não teve uma resposta do Comitê. Passando ao próximo item da pauta foi passada a palavra  
90 ao coordenador da Câmara Técnica Senhor Emílio para apresentação das deliberações para o  
91 Plenário. A primeira é a Deliberação CBH/MP /054/03 que aprova diretrizes e critérios para  
92 distribuição dos recursos do FEHIDRO, dando ênfase as datas previstas para a apresentação dos  
93 projetos e análise da Câmara Técnica. Na seqüência foi aberta a palavra ao plenário . Como não  
94 houveram manifestações a mesma foi colocada em votação e aprovada pelo plenário. Dando  
95 prosseguimento passou-se a apresentação da deliberação CBH/MP/055/2003.O Senhor Emílio  
96 explicou que houveram algumas alterações com relação ao ano passado, principalmente com  
97 relação aos percentuais para cada PDC. Aberta a palavra aos membros do Comitê o Senhor Osmar  
98 do Instituto Florestal propõe a inclusão de mais quatro critérios para a análise de projetos para  
99 tratamento de esgotos. Hugo questionou se a prioridade não deveria ser por ordem de rio e não de  
100 sub bacia. Emilio explica que a proposta privilegia os rios que estão a montante , o item 06 da  
101 proposta contempla os municípios que mais produzem esgotos, sendo portanto prioritários. Ou seja  
102 considera que teremos um equilíbrio nesta questão de prioridades. Hugo lembra que não estamos no

103 pontal do Paranapanema , mas sob o ponto de vista de quem esta na bacia o mais importante é tratar  
104 os lançamentos de esgotos dos municípios que estão na cabeceira da bacia, como é o caso de  
105 Paraguaçu, Echaporã , entre outros.A sugestão é que seja colocado lançamento por ordem de rio e  
106 não sub bacia. O Prefeito de Salto Grande solicitou que o Osmar deixasse esta proposta para ser  
107 discutida pela Câmara Técnica que é o Fórum adequado para esta discussão. O Senhor Osmar  
108 esclareceu que participou da Câmara Técnica e lembra que ficou acertado que cada membro poderia  
109 estar apresentando alguma proposta para o plenário a título de contribuição, mas se for o caso ele  
110 retira a proposta. O Senhor Roque questiona se todos entenderam a proposta do Senhor Osmar.  
111 Hugo questiona se o Osmar concordaria em mudar o critério para ordem de Rio e questiona se o  
112 plenário entendeu sua proposta , pois considera que a posição do rio é mais importante, apesar que a  
113 questão de volume também será privilegiada. O Senhor José Carlos da ESAPP faz um consideração  
114 sobre a proposta, considera importante mas também acha que deve ser discutida na CT, para que  
115 ocorra esta mudança, considera que deve vir para a plenária a proposta analisada pela CT e mesmo  
116 que seja para 2005 este assunto deve ser discutido por ela , considera necessária uma discussão mais  
117 técnica e não aqui no plenário, mesmo com o prejuízo , se é que vai haver para 2005. O Senhor  
118 Geraldo da CETESB se manifesta sobre o assunto propondo a divisão da bacia em três e não como  
119 proposto. Emilio ressalta que a discussão é muito boa , que o Comitê já vem falando sobre este  
120 assunto a tempos. O Senhor Fernando se manifesta dizendo que o item 04 da proposta do Osmar já  
121 esclarece este assunto, consulta o Sr. Osmar se ele concorda em retirar a proposta. Osmar retira  
122 então a proposta mas deixa ela para o próximo ano. Colocada em votação a deliberação foi  
123 aprovada como proposta pelo plenário. Dando prosseguimento o Senhor Presidente passa a palavra  
124 a Sra. Suraya, da secretaria executiva do Comitê, para que apresente a proposta de deliberação que  
125 cria a Câmara Técnica de Educação Ambiental . Foi esclarecido que a Câmara será composta por  
126 membros do Comitê e representantes dos Núcleos de Educação Ambiental. Ressalta que entre  
127 outras atribuições a CT terá por atribuição propor um Plano de Educação Ambiental para o Comitê ,  
128 coordenar ações de Educação Ambiental na Bacia e propor um projeto de educação ambiental  
129 anual. Como não houveram manifestações a deliberação foi colocada em votação e aprovada pelo  
130 plenário por unanimidade. Dando prosseguimento o Sr. Emilio apresentou a deliberação  
131 CBH/MP/059/03 que aprova o Projeto Regional “Programa de Agricultura Irrigada do Médio  
132 Paranapanema”. O Senhor Emílio ressalta a importância das parcerias como a FUNDAG, o IAC, A  
133 DUKE ENERGY, A ESAPP, CETESB , o DAEE entre outras e após os esclarecimentos sobre o  
134 projeto abre a palavra aos membros do comitê. O Senhor Fernando ressalta a importância do  
135 projeto, das parcerias, inédito dentro do Médio Paranapanema , tendo em vista a questão da  
136 Irrigação na Bacia . É uma inovação esta questão de gerar o conhecimento e coloca-lo a disposição  
137 da Bacia. Considera que é o início de um processo e considera dentro do contexto do Paranapanema  
138 muito importante. O Prefeito de Ibirarema, Senhor Waldimir lembra que a região esta sofrendo  
139 muito com a tendência de plantações de soja e considera que isto será um desastre para a bacia .  
140 Considera fundamental contatar a secretaria da agricultura senão teremos muito problema de  
141 assoreamento. O Senhor Roque questiona se o Departamento de Agricultura da PM não tem como  
142 disciplinar isto através do plantio direto. Fazendo uso da palavra o Hugo faz uma sugestão ao  
143 comitê que como o Comitê tem destinado recursos no projeto da Apta todo ano , o comitê pode  
144 fazer uma gestão junto a Apta para que ela priorize a questão da implantação de novas culturas em  
145 terras arenosas, eles podem com certeza fazer um diagnóstico rápido desta assunto e apresentar  
146 proposta ao comitê. A Sra. Mirtes da ADEMA solicita informações em que reunião foi apresentada  
147 este projeto regional , pois ela não se lembra deste projeto. Fernando lembra que o comitê aprovou  
148 um recurso para o desenvolvimento de um projeto regional, mas não existia o projeto. Este projeto  
149 foi apresentado a CT , discutido e considerado um bom projeto para o Comitê. Mirtes solicita  
150 esclarecimento sobre o que é o projeto. Hugo explica que o projeto é uma área de teste de sistema  
151 de irrigação numa área do instituto florestal, onde se desenvolvem tecnologias para a utilização de  
152 água através da irrigação. O potencial de irrigação da Bacia é muito alto. Ressalta que a área é em  
153 Palmital , a idéia é trabalhar com experimentos de culturas, frutas, óleos essenciais, é uma área

154 modelo , de tecnologia e experiências. Jose Carlos da ESAPP se manifesta com relação ao projeto  
155 para a agricultura. Ele gostaria de informar que a Escola Superior de Paraguaçu Paulista esta  
156 iniciando um projeto , pois dispõe de um corpo docente especializado nesta área, que  
157 complementar´a este projeto em desenvolvimento na região de Palmital, agregando e acrescentando  
158 informações , lembra ainda que a região de Paraguaçu possui características diferentes da de  
159 Palmital, onde o solo tem muita areia e pouca argila, assim estar´a sendo implantado um núcleo de  
160 irrigação como referência regional e depois estadual. A Avaliação de culturas a serem trabalhadas  
161 no projeto vai na linha de potencialidade de cada cultura e de valor econômico para a região , a  
162 principio o café , o citrus e a posterior outras cultura, pretendemos portanto a instalação de um  
163 campo de irrigação. Quanto a dúvida ´e com relação ao valor de R\$ 75.000,00 , ´e do FEHIDRO , que  
164 valor ´e esse. Emilio esclarece que este valor ´e exclusivo para este projeto. Jose Carlos só ressalta  
165 que o valor ´e pequeno para o projeto. Osmar se manifesta que informando que este valor já esta  
166 disponibilizado em 2003 pelo comitê para o Projeto Regional. Após as discussões a deliberação foi  
167 colocada em votação e aprovada por unanimidade. Após as considerações do Senhor Presidente foi  
168 aberta a palavra aos membros do Comitê para as considerações gerais. Como não houveram  
169 manifestações foi passada a palavra ao Conselheiro do CRH , ao Secretario Executivo e ao Prefeito  
170 Municipal de Alvinlândia para as considerações iniciais. Se manifestando o Prefeito Alvino  
171 ressaltou a presença do Prefeito de Assis , Carlos Nóbile e agradeceu a todos mais uma vez pela  
172 vinda do comitê ao Município . Nada mais havendo a tratar , após as considerações finais deu-se  
173 por encerrada a presente reunião.